

A bioMérieux celebra a primeira turma de formandos da Academia Latino-Americana de Microbiologia

Em 2020, a bioMérieux lançou um programa educativo inovador na América Latina dedicado aos profissionais de saúde para reforçar a sua compreensão e prática da microbiologia. Como parte da primeira turma de 2020-2023, cerca de 300 estudantes de 18 países acabaram de se formar durante uma cerimônia realizada virtualmente em 18 de outubro.

"A Academia Latino-Americana de Microbiologia tem sido um farol de conhecimento que iluminou meu caminho profissional", disse Nancy Camacho, química responsável pelo laboratório do Centro de Oncologia Pediátrica da Baja California da Fundação Castro Limón, no México. As palavras de Nancy refletem o sentimento compartilhado por centenas de profissionais de saúde que participaram deste programa educacional revolucionário, concebido pela bioMérieux em 2020 para fortalecer a compreensão e a prática da microbiologia na América Latina.

"Com a criação desta Academia pioneira, a bioMérieux pretende capacitar os profissionais de saúde a enfrentar os desafios atuais e futuros no campo da microbiologia e trazer ainda mais valor para a saúde pública", diz Clemencia Casas, Gerente de Marketing Regional de Microbiologia e gerente da iniciativa. "A tomada de decisões em tempo real é uma realidade diária para os profissionais de saúde. A educação continuada é imperativa para se manter a par dos últimos avanços médicos e fornecer o melhor atendimento ao paciente", disse a Dra. Norma Hernandez, Diretora Sênior de Assuntos Médicos da bioMérieux na América Latina.

Endossada pela Associação Pan-Americana de Doenças Infecciosas, essa iniciativa educacional tem 1.772 estudantes atualmente ativos em 18 países latino-americanos em uma jornada de três anos através de três módulos: Microbiologia Básica, Resistência Antimicrobiana e Microbiologia Avançada.

Um programa bem-sucedido com uma alta taxa de adesão

A Dra. Beatriz Ariza, microbiologista do Laboratório Clínico do Hospital Universitário San Ignacio, em Bogotá, Colômbia, e integrante do Comitê Acadêmico, comemorou a consolidação desse projeto com muita emoção: "Ver o nascimento, o crescimento e a consolidação de uma ideia em um projeto tão bem-sucedido e, hoje, ver nos primeiros formandos da Academia o fruto de todo esse esforço conjunto, só me enche de imensa gratidão por ter feito parte disso".

O Comitê Acadêmico, composto pela Dra. Beatriz Ariza, pela Sra. Remei Gordillo, Chefe de Microbiologia do Hospital Roosevelt, na Guatemala, e pelo Sr. Alberto Calvo, Gerente Geral do Diagnóstico Grupo Vargas (Ganbaro/Cienvar), na Venezuela, foi responsável pelo sucesso do currículo e pela busca de palestrantes especialistas na área de microbiologia.

Esse compromisso com a excelência acadêmica e a adaptabilidade do programa foram elementos elogiados pelos alunos, que consideraram a plataforma de aprendizado com uma surpreendente taxa de adesão entre 65% e 80%, bem acima da média dos cursos virtuais. As aulas virtuais e os fóruns com especialistas, bem como as avaliações periódicas, foram ferramentas vitais para o sucesso desse programa educacional.

O sucesso desse programa educacional abriu novas portas para o futuro. A bioMérieux planeja expandir essa iniciativa para o Brasil a partir de 2024 para 200 estudantes selecionados. A Academia Latino-Americana de Microbiologia promete continuar seu legado de formação de profissionais, demonstrando o compromisso da bioMérieux em melhorar a saúde pública na região.